

CIMA

EVIDÊNCIA

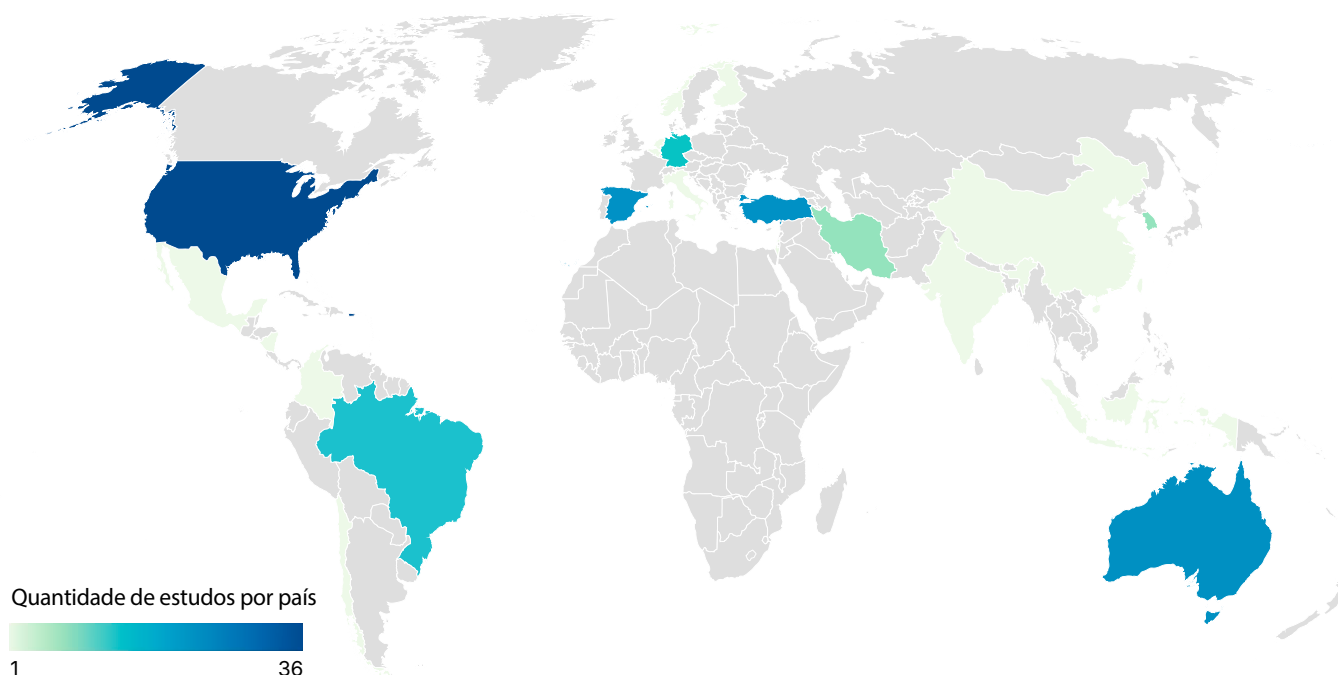
América Latina e Caribe

O que funciona na prevenção da violência comportamental no ambiente escolar?

por Emma Näslund-Hadley, Ariana Grossi, Maria Fernanda Prada e Haydee Alonzo.

As evidências provenientes de 88 avaliações de impacto mostram que as escolas podem desempenhar um papel central na prevenção das formas comportamentais de violência. As intervenções de Prevenção da Violência Comportamental (Behavioral Violence Prevention – BVP) implementadas nas escolas melhoram de forma consistente o comportamento dos estudantes, sua autorregulação emocional e suas atitudes relacionadas à violência. Nesta nota, a BVP inclui duas abordagens principais: a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), que enfatiza a reestruturação cognitiva e a autorregulação, e os programas de terapia socioemocional e comportamental, que desenvolvem habilidades socioemocionais e comportamentos positivos. Impactos positivos são observados em diferentes regiões, incluindo a América Latina e o Caribe (ALC), com magnitude suficiente para serem relevantes para políticas públicas. Os modelos integrados e extracurriculares apresentam os resultados mais robustos, seguidos pelas intervenções presenciais realizadas no ambiente escolar. Embora as evidências sejam sólidas quanto à redução da agressão e do bullying, ainda existem importantes lacunas de conhecimento, especialmente em relação às intervenções em modalidade virtual, aos resultados emocionais e atitudinais, e à prevenção da violência em toda a escola ou da violência fora do ambiente escolar.

Distribuição geográfica da base de evidências sobre a prevenção da violência comportamental no ambiente escolar (BVP)



Fonte: Elaboração dos autores.

Nota: O mapa de calor representa o número de estudos identificados na revisão sistemática para cada país. As tonalidades mais escuras indicam maior quantidade de evidências, as mais claras representam menor quantidade de evidências e as áreas sem sombreamento indicam ausência de estudos.



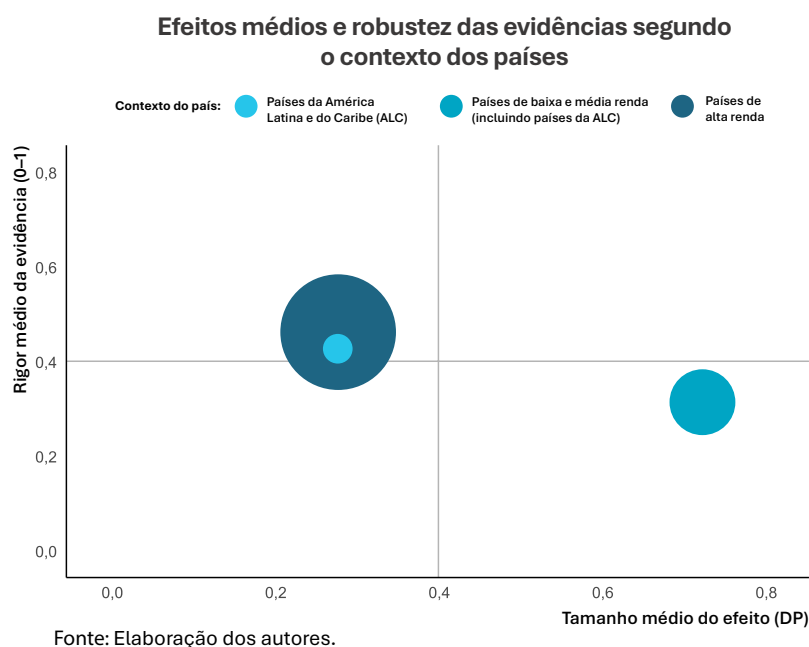
As evidências sobre a prevenção da violência comportamental no ambiente escolar concentram-se em um pequeno grupo de países de alta renda, enquanto as evidências provenientes de países de renda média ainda são incipientes e limitadas

- Os Estados Unidos concentram o maior número de estudos, seguidos por importantes grupos de evidências na Austrália, Espanha, Turquia, Alemanha e Reino Unido. Esses países dominam a base de evidências sobre como as intervenções comportamentais implementadas nas escolas podem reduzir a violência tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.
- A América Latina apresenta uma contribuição crescente, embora ainda limitada, com estudos realizados no Brasil, Chile, Colômbia e México. Estudos isolados também são encontrados em partes do Leste e do Sul da Europa. Embora essas contribuições sejam valiosas, ainda são reduzidas em relação às necessidades regionais.
- O mapa também revela importantes lacunas de evidências na África Subsaariana, Sul da Ásia, América Central, Caribe e em quase todo o Oriente Médio e Norte da África. Essas lacunas limitam a possibilidade de generalizar os resultados e destacam a necessidade de avaliações mais rigorosas em diferentes contextos culturais e institucionais.



Os impactos são maiores em contextos de países de baixa e média renda, mas permanecem significativos em países de alta renda e na América Latina e no Caribe (ALC)

- Os efeitos estimados são muito elevados (0,72 DP) em países de baixa e média renda, sugerindo que as intervenções de prevenção da violência comportamental podem gerar ganhos particularmente expressivos em contextos onde os riscos de base e as necessidades não atendidas são maiores.
- Os efeitos médios são moderados (0,27 DP) tanto em países de alta renda quanto na América Latina e no Caribe (ALC). Em ambos os contextos, esses efeitos situam-se na faixa considerada educacionalmente significativa, indicando que os programas de prevenção da violência comportamental (BVP) podem produzir melhorias relevantes para as políticas públicas em diferentes contextos.

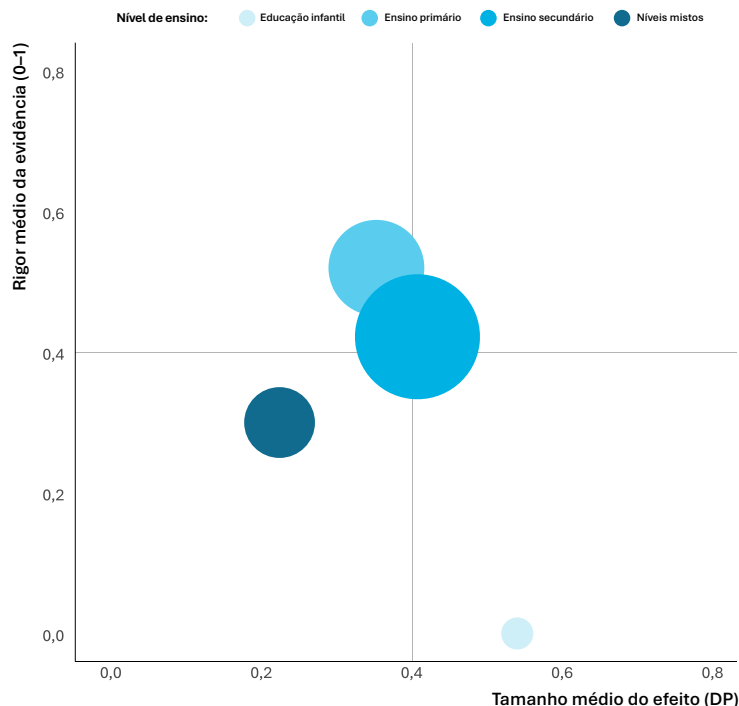


Nota: Neste e em outros mapas de evidências desta nota, o rigor da evidência reflete o nível médio de confiança associado aos métodos de avaliação utilizados nos estudos de cada categoria de intervenção. O tamanho médio do efeito representa o impacto médio, medido em desvios-padrão (DP), considerando todos os estudos de cada categoria. O diâmetro de cada círculo corresponde ao número de estudos incluídos em cada categoria.



As intervenções comportamentais são eficazes nos níveis de ensino primário e secundário, com evidências emergentes de impactos ainda maiores na educação infantil

Impacto das intervenções de BVP no ambiente escolar, segundo o nível de ensino



Fonte: Elaboração dos autores.

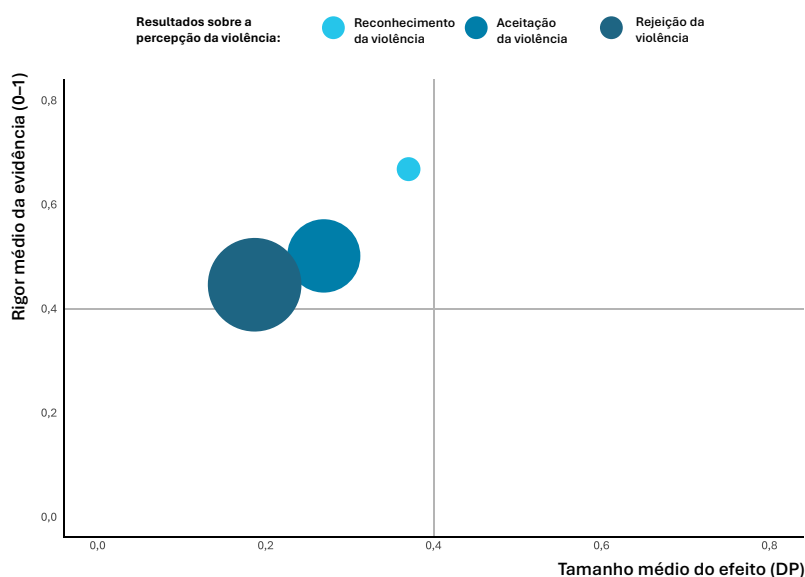
- Tanto o ensino primário quanto o secundário apresentam impactos moderados (0,36 DP no primário e 0,41 DP no secundário), indicando que essas abordagens são eficazes de forma consistente ao longo da educação obrigatória.
- As intervenções na primeira infância apresentam efeitos elevados (0,55 DP), sugerindo um grande potencial para prevenir comportamentos violentos antes que eles se manifestem. No entanto, a base de evidências para esse nível educacional ainda é relativamente limitada.
- Esse padrão é consistente com a literatura existente, que mostra que as intervenções na primeira infância — mesmo quando não são concebidas especificamente para reduzir a violência relacionada ao ambiente escolar — estão entre as estratégias mais eficazes para prevenir comportamentos violentos em etapas posteriores da vida escolar e além dela (Bagby et al., 2021).
- Os impactos são menores nas intervenções implementadas em múltiplos níveis de ensino (0,23 DP), o que aponta para a necessidade de mais pesquisas para entender a melhor forma de adaptar as intervenções para além da idade escolar.



Os programas BVP reduzem significativamente as atitudes que normalizam a violência

- Os maiores efeitos são observados na melhoria do conhecimento e do reconhecimento da violência (0,37 DP), sugerindo que essas intervenções fortalecem significativamente a capacidade dos estudantes de compreender, identificar e reconhecer diferentes formas de violência.
- Também são observadas melhorias significativas na redução da aceitação da violência (0,27 DP), refletindo que essas intervenções são eficazes em modificar atitudes que normalizam a violência ao desafiar crenças prejudiciais e normas sociais que a legitimam.
- Os impactos na rejeição de comportamentos violentos (0,19 DP) situam-se próximos ao intervalo considerado educacionalmente significativo por Kraft (2020), indicando que os programas de BVP também contribuem para o fortalecimento de normas e comportamentos pró-sociais.

Impacto das intervenções escolares de BVP, segundo o tipo de resultado relacionado às percepções sobre a violência



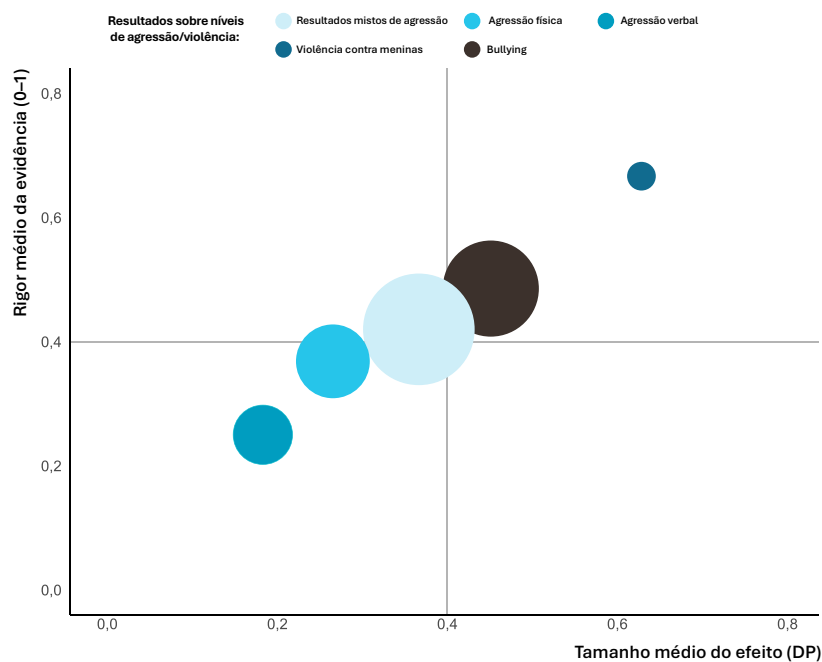
Fonte: Elaboração dos autores.



Os maiores impactos são observados na redução da violência contra meninas, com melhorias significativas no bullying e nas formas combinadas de agressão

- Os programas BVP produzem uma redução expressiva da violência contra meninas (0,63 DP), representando o maior efeito entre os desfechos relacionados à agressão e à violência, embora essa evidência se baseie em um número relativamente pequeno de estudos.
- Os efeitos sobre o bullying (0,45 DP) e sobre os desfechos de agressão combinada (0,37 DP) são de magnitude semelhante, indicando que os programas BVP podem reduzir de forma significativa tanto formas específicas de violência quanto padrões mais amplos de comportamento agressivo.
- As reduções na agressão física (0,27 DP) e na agressão verbal (0,19 DP) são mais modestas, sugerindo que esses comportamentos podem ser mais resistentes à mudança ou exigir intervenções mais intensivas ou sustentadas para alcançar impactos maiores.

Impacto das intervenções escolares de BVP, segundo o tipo de desfecho relacionado à agressão e à violência

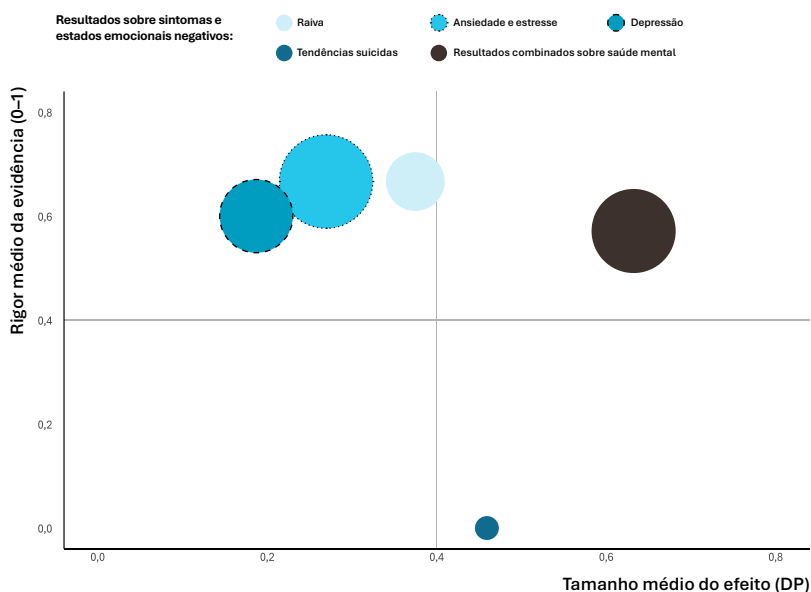


Fonte: Elaboração dos autores.



As intervenções de BVP melhoram os desfechos de saúde emocional e mental, com os maiores impactos na redução da raiva e de problemas combinados de saúde mental

Impacto das intervenções escolares de BVP, segundo o tipo de desfecho relacionado a sintomas e sentimentos negativos



Fonte: Elaboração dos autores.

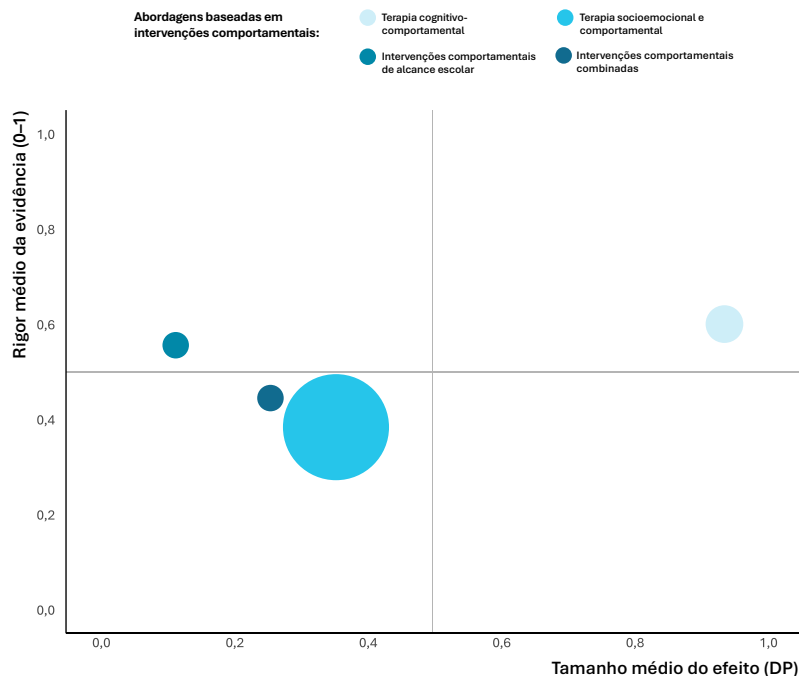
- Os programas apresentam reduções claras nos níveis de raiva (0,37 DP), indicando uma melhora no controle emocional dos participantes. Também são observados efeitos elevados sobre problemas combinados de saúde mental (0,63 DP).
- Os efeitos sobre ansiedade e estresse (0,27 DP) e sobre depressão (0,19 DP) são modestos, mas consistentemente positivos, sugerindo que os programas de BVP podem contribuir para melhorar o bem-estar emocional dos estudantes, mesmo quando esses desfechos não constituem o foco principal da intervenção.
- A redução das tendências suicidas (0,45 DP) representa um resultado promissor; no entanto, essa evidência baseia-se em um número muito limitado de estudos e, portanto, deve ser interpretada como um achado preliminar.



A Terapia Cognitivo-Comportamental apresenta os maiores impactos nos desfechos relacionados à violência, enquanto os programas de desenvolvimento socioemocional e comportamental produzem efeitos moderados e consistentes

- A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) produz os maiores efeitos (0,94 DP), demonstrando que estratégias estruturadas e baseadas no desenvolvimento de habilidades para a regulação emocional e a reestruturação cognitiva são particularmente eficazes na redução de comportamentos relacionados à violência no ambiente escolar.
- As intervenções que combinam abordagens de desenvolvimento socioemocional e comportamental também apresentam impactos sólidos (0,35 DP) e constituem os modelos mais frequentemente avaliados, indicando que são eficazes e amplamente aplicáveis em diferentes contextos.
- Os modelos de escola integral (*whole-school*) apresentam efeitos modestos (0,11 DP), enquanto as abordagens mistas alcançam impactos moderados (0,26 DP). De acordo com os referenciais de Kraft (2020), essas magnitudes continuam sendo educacionalmente significativas, mas sugerem que intervenções mais amplas ou com múltiplos componentes podem exigir uma implementação mais robusta para alcançar ganhos maiores.

Impacto das intervenções escolares de BVP, segundo o tipo de abordagem de intervenção comportamental

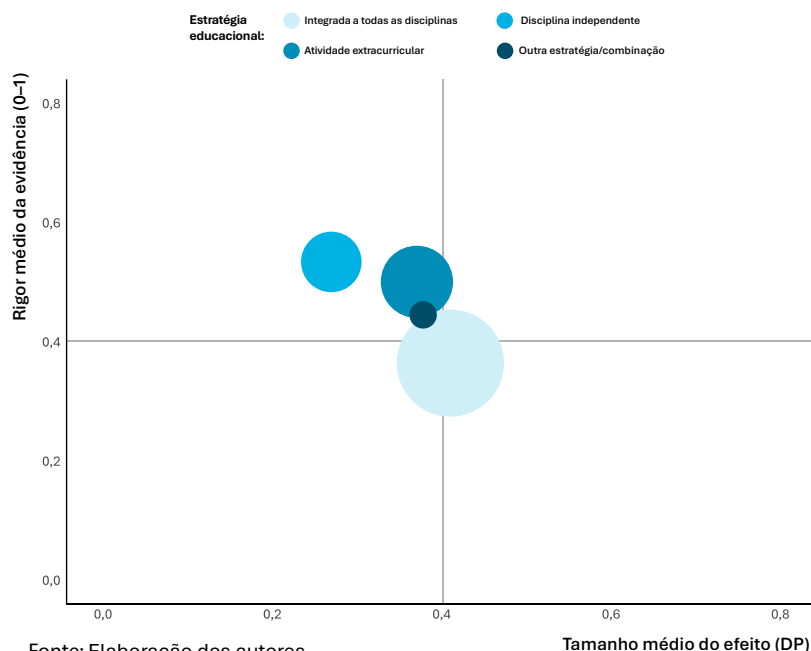


Fonte: Elaboração dos autores.



As intervenções de BVP podem ser implementadas por meio de diferentes estratégias educacionais, todas apresentando impactos positivos e de magnitude semelhante na redução da violência escolar

Impacto das intervenções escolares de BVP, segundo o tipo de estratégia educacional



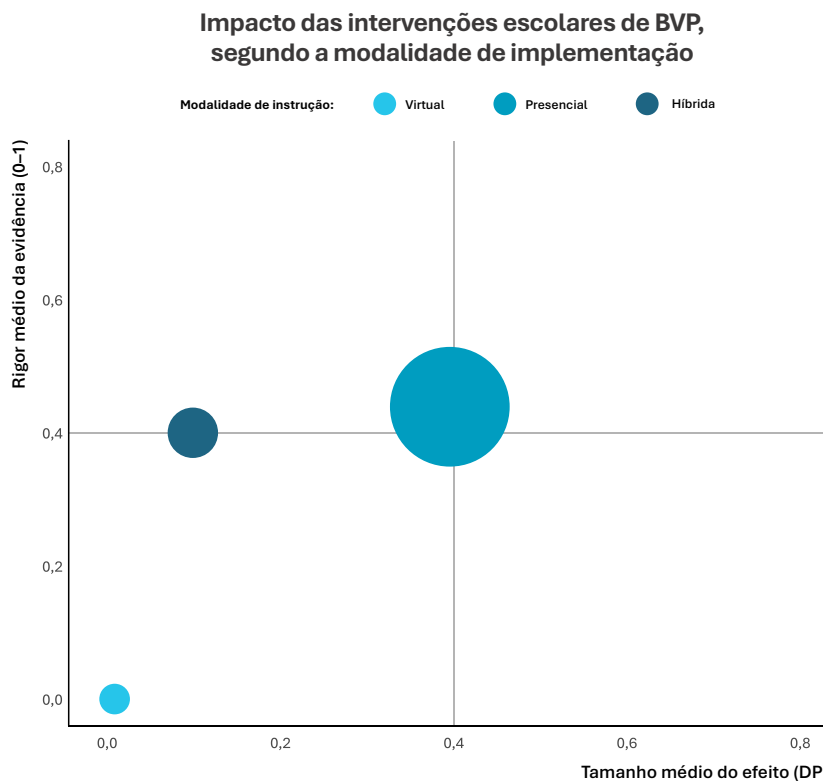
Fonte: Elaboração dos autores.

- As intervenções de BVP integradas às diferentes disciplinas e implementadas durante o horário regular de aulas apresentam os maiores efeitos médios (0,41 DP), sugerindo que incorporar atividades de prevenção da violência ao currículo formal é a estratégia mais eficaz.
- As intervenções implementadas fora do horário regular de aulas apresentam efeitos médios ligeiramente menores (0,37 DP), indicando que espaços dedicados e estruturados para prática e reflexão também podem oferecer benefícios adicionais modestos, enquanto a efetividade geral permanece comparável entre as diferentes estratégias de implementação.
- O ensino desses conteúdos como uma disciplina independente apresenta efeitos muito semelhantes, embora ligeiramente inferiores (0,27 DP), sugerindo que a exposição repetida e o reforço dos conteúdos em diferentes contextos podem proporcionar benefícios adicionais, ainda que modestos.



A modalidade presencial é a mais eficaz para a prevenção da violência comportamental

- Os programas presenciais de prevenção da violência comportamental apresentam efeitos sólidos (0,40 DP), indicando que a interação direta, a modelagem de comportamentos e a prática são componentes fundamentais para uma implementação eficaz.
- Os programas que combinam sessões presenciais com elementos digitais ou remotos apresentam impactos mais modestos (0,10 DP), sugerindo que abordagens híbridas podem ser eficazes desde que preservem oportunidades significativas de interação presencial.
- A única estimativa referente a uma intervenção totalmente virtual apresenta um efeito praticamente nulo (0,01 DP), destacando que as intervenções comportamentais podem depender de dinâmicas interpessoais e de práticas relacionais que são difíceis de reproduzir em formatos exclusivamente on-line.



Referências

Kraft, M. A. (2020). Interpreting Effect Sizes of Education Interventions. *Educational Researcher*, 49(4), 241–253.

<https://doi.org/10.3102/0013189X20912798>

Bagby, E., Murray, N., Felix, E., Liuzzi, S., Meuth Alldredge, J., Ingwersen, N., Abarcas, P., & Aponte, A. (2021). Evidence review: The effect of education programs on violence, crime, and related outcomes. United States Agency for International Development (USAID).

Web: <https://cima.iadb.org> | Contato: education@iadb.org | Data de publicação: 2026

Copyright © 2026 Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Esta obra está sujeita à Licença Pública Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC BY 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode.pt>). Os termos e condições indicados no link da URL devem ser observados e o respectivo reconhecimento deve ser conferido ao BID.

Todas e quaisquer disputas que surgirem em relação a esta licença e que não possam ser resolvidas amigavelmente serão solucionadas de acordo com o seguinte procedimento. Mediante notificação de mediação, enviada por meios razoáveis por uma das partes à outra, a controvérsia será submetida à mediação não vinculativa, a ser conduzida em conformidade com o Regulamento de Mediação da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Qualquer controvérsia relacionada ao uso das obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente deverá ser submetida à arbitragem em conformidade com as regras da Comissão das Nações Unidas sobre Direito Comercial Internacional (CNUDCI). O uso do nome do BID para qualquer finalidade que não seja o devido reconhecimento, bem como o uso do logotipo do BID, não estão autorizados por esta licença e exigem um acordo de licença adicional.

Note que o link da URL inclui termos e condições que constituem parte integrante desta licença.

As opiniões expressas nesta obra são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente o ponto de vista do BID, do seu Diretório Executivo, ou dos países que representa.